Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE MANUAL EDUCATIVO

Relatoria: VANESSA DOS SANTOS PRATES

Autores: Carolinne Vargas Attademo
Cristina Orlandi Costa
Luciana Rosa Porto
Mariana Martins dos Santos
Rosane Mortari Ciconet

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O crescimento populacional acompanhado de alterações sociodemográficas e epidemiológicas acarreta sobrecarga aos serviços de urgência, em nível mundial. (TOFANI et al., 2022), marcadamente pelas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e causas externas. (O'DWYER et al., 2013). A Rede de Atenção às Urgências (RAU) precisa estar preparada para este cenário, em seus diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Enquanto componente da RAU, a atenção primária em saúde (APS), caracterizada pela proximidade com a comunidade e primeiro acesso na RAS, pode vir a atender situações de urgência e emergência (UE) em seu cotidiano. (BRASIL, COSTA, LOHMANN, 2020). Objetivo: Identificar as necessidades de educação sobre UE com profissionais de enfermagem da APS para construção de manual educativo. Metodologia: estudo metodológico constituído de três etapas: identificação de necessidades de capacitação em UE; construção e validação de material educativo para atendimento de UE. Para identificação de necessidades dos profissionais de enfermagem da APS, foi aplicado questionário eletrônico pela plataforma Google Forms. Para análise do questionário utilizou-se o programa Excel versão 2010. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob nº 54169321.8.0000.5344. Resultados: obteve-se 21 respostas do questionário. A maioria dos respondentes foram enfermeiras, na faixa etária entre 35 e 45 anos, com tempo de formação e atuação no município superior a 10 anos. Grande parte dos profissionais já atenderam situações de UE na APS, embora não possuir estrutura adequada para atendimento. Agravos mais atendidos: dor torácica, dispnéia, alteração de sensório, hipoglicemia. A maioria apontou necessidade de capacitação, nos seguintes temas: parada cardiorrespiratória, acidente vascular cerebral, dor torácica, infarto agudo do miocárdio. A partir destes resultados foi elaborado o material educativo, de conteúdo buscado em literatura e sites de sociedades nacionais e internacionais, com imagens e vídeos que se aproximassem da realidade da APS. O material está disponível por acesso digital nos serviços da APS. Considerações finais: a tecnologia educacional produzida instrumentaliza os profissionais de enfermagem para o atendimento de UE na APS, trazendo segurança e qualidade na assistência prestada, além de maior confiança do usuário acolhido na rede de saúde.